

RESUMO PARA SEMINÁRIO DE PESQUISA - VIOLÊNCIA, TRÁFICO DE
DROGAS E SEGURANÇA PÚBLICA

**FOME YANOMAMI: COMPLEXIDADE TRANSFRONTEIRIÇA PARA
GARANTIA DA SSAN**

Nathalia Williany Lopes De Sousa (nathalia.williany@unesp.br)

O artigo apura ações de combate à fome de povos indígenas por Operações Militares (2019-2024) em um contexto transfronteiriço e de crônica crise socioambiental, sanitária, cívica e etnológica na Terra Indígena Yanomami (TIY). Esse debate é relevante em uma geografia do poder, onde a fome é uma violência que gera de conflitos, desestabilização psicológica e instabilidades sociais. Propõe-se analisar os desafios ao enfrentamento da fome coordenado pelas Forças Armadas do Brasil em uma complexidade regional entre Brasil e Venezuela e distintas comunidades indígenas. Nisto, considerando a multiplicidade de aspectos econômicos-sociais, sustentabilidade ambiental e valorização cultural interligados ao caso, a Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional refere-se ao acesso e qualidade do alimento, através de ações sistematizadas, progressivas e a longo prazo. Em contramão, ações militares limitam-se na incorporação desses aspectos e associam-se a um campo estratégico da SAN esvaziado e articulado, por consequência, em um campo tático de práticas insuficientes e impermanentes, perpetuando a miséria oculta

(Maluf, 2007), sendo essa uma condição que mata aos poucos (Castro, 1984). Como metodologia, o artigo identifica e contrapõe dados operacionais públicos aos debates transdisciplinares de combate à fome, a partir de Josué de Castro (1984) e Maluf (2007). Financiamento: CAPES 001.

Palavras-chave: fome yanomami; ssan; forças armadas.